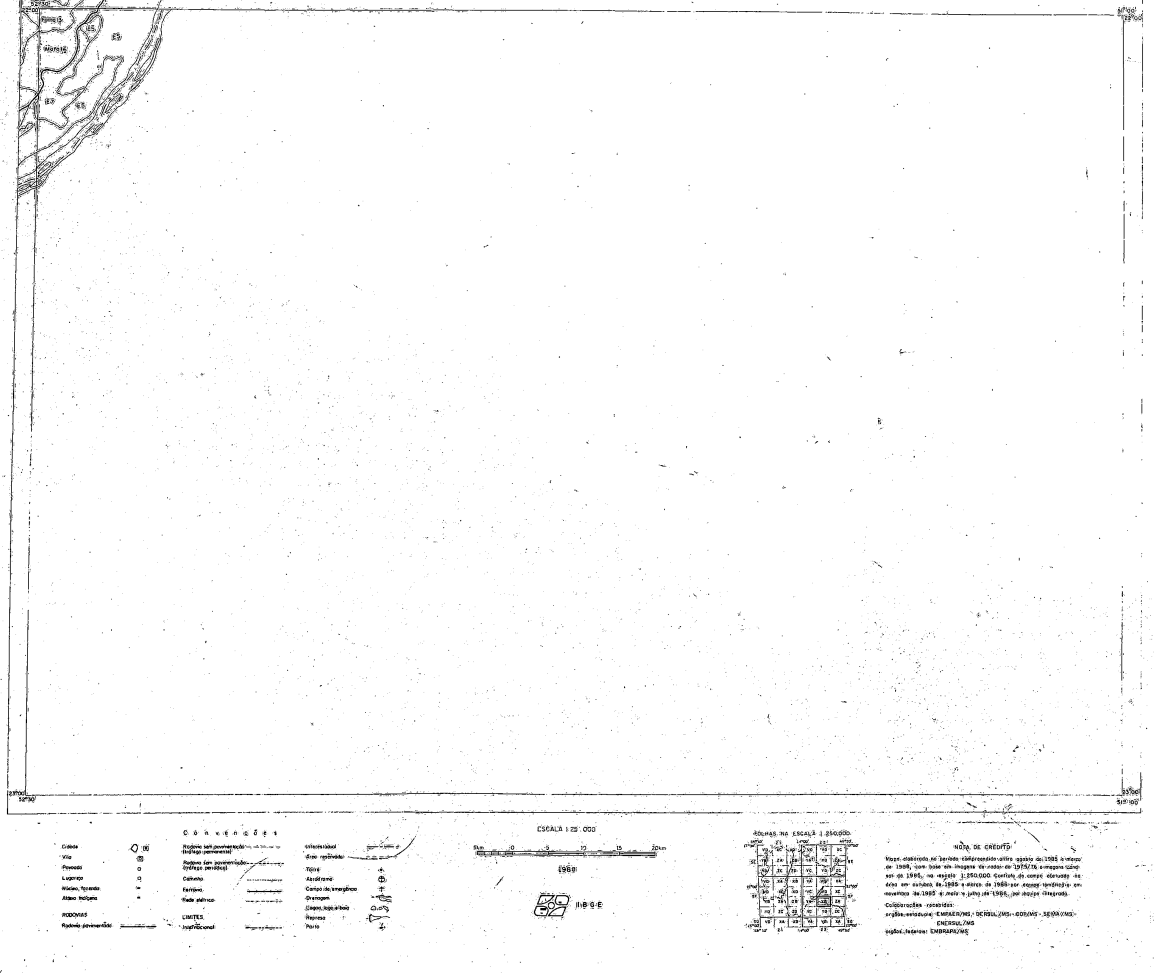
MAPA DE SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO
MACRORREGIÃO DA BACIA DO PARANÁ

SF.22-Y-D



CLASSES DE SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO

Mta	Muito fraca	Fem	Fraca e moderada	Mfm	Moderada à forte	Mtfo	Muito forte
Fa	Fraca	Mo	Moderada	Fo	Forte	E	Escarpas

SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA COM RELAÇÃO À EROSÃO

Crítica | Alerta | Equilíbrio

PRINCIPAIS FATORES RESPONSÁVEIS PELA SITUAÇÃO ATUAL

1 - Antropogênicos (ativos):

a) Operações de corte-aterro em arruamentos;
b) Operações de corte-aterro em áreas de loteamento;
c) Operações de corte-aterro visando a implantação de sistemas rodoviários;
d) Operações de corte visando a implantação de obras de drenagem das cidades;
e) Operações de corte visando a implantação de obras de captação hídrica;

2 - Clima regional de ocorrência de chuvas muito elevadas;

3 - Solos muito susceptíveis à remoção e transporte;

4 - Predominância de relevo com declividades médias elevadas;

5 - Ocorrência de vegetação natural pouco densa;

6 - Retirada indiscriminada da vegetação natural;

7 - Inadequação da rede de drenagem natural à nova realidade;

8 - Sistema fundiário ineficiente.

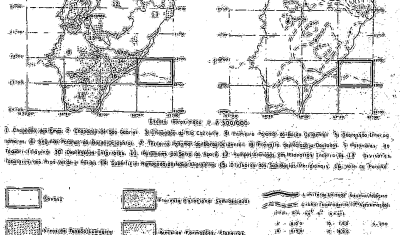
Obs.:

- Ocorrência de pequenas áreas em estágio de equilíbrio instável, onde a ocorrência de chuvas mais intensas poderá provocar o início de processos erosivos.

- Ocorrência de áreas em estágio de equilíbrio instável, onde a ocorrência de chuvas mais intensas poderá provocar o início de processos erosivos.

- Ocorrência de áreas em estágio de equilíbrio instável, onde a ocorrência de chuvas mais intensas poderá provocar o início de processos erosivos.

UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS - REGIÕES FITOECOLÓGICAS E LINHAS ISOCRONOTETAS



Escala aproximada 1:6.500.000

Contato | Área de tensão ecológica (contato) | Limite intermunicipal | Limite internacional

Savana (Cerrado) | Savana Estépica (Caatinga) | Floresta Estacional Semidecidual | Floresta Ombrófila Densa

Floresta Ombrófila Mista | Refúgios Ecológicos (Montanos) | Floresta Estacional Decidual

NOTA EXPLICATIVA

NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado no período compreendido entre agosto de 1985 e março de 1986, com base em imagens de radar de 1976/78 e imagens Landsat de 1985, na escala 1:250.000. Controle de campo efetuado na área em outubro de 1985 e março de 1986 por equipe integrada em novembro de 1985 e maio e julho de 1986, por equipe integrada.

Colaboradores consultados:
órgãos estaduais: EMBRAER/MS; DERGIL/MS - GOIÁS/MS - SEMA/MS; ENERGIL/MS
órgãos federais: EMBRAPA/MS